**A EQUIPE DE ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM O DIMENSIONAMENTO E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA**

Graciele de Matia1

Ana Caroline Terres dos Santos Linhares2

Danieli Prado de Lima3

Fernanda Karoline Schamne4

Gislaine Cristina Marcão5

Giuliana Cordeiro dos Santos6

Faculdades Pequeno Príncipe

Enfermagem

graciele.matia@gmail.com

A necessidade da melhoria da qualidade da assistência tem acarretado um desafio para as instituições de saúde, onde os profissionais de enfermagem ocupam uma parcela significativa do quadro de pessoal e é a que mais contabiliza horas desempenhando atividades frente aos clientes. O dimensionamento de pessoal apresenta-se como uma ferramenta importante, pois possibilita adequar o quadro funcional para melhorar a qualidade da assistência. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender qual é a importância do dimensionamento de pessoal de enfermagem na qualidade da assistência, suscitando a necessidade de fornecer subsídios para a melhora da qualidade da assistência oferecida e fomentar a discussão sobre a necessidade do dimensionamento de pessoal para busca de resultados satisfatórios para a clientela atendida. O objetivo deste estudo foi identificar a relação do dimensionamento de pessoal de enfermagem com a qualidade da assistência. Realizado por meio de revisão sistemática com a finalidade de buscar a concordância sobre a temática e auxiliar a síntese de evidências disponíveis na literatura, percorreu-se seis fases metodológicas utilizando a proposta por Souza, Silva e Carvalho (2010). Pesquisou-se artigos no período de 2003 a 2016 na base de dados eletrônica Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e que retratam a relação entre o dimensionamento de pessoal de enfermagem e a qualidade da assistência. As palavras chave foram: Dimensionamento de Pessoal; *Personnel Downsizing*; *Reducción de Personal*; *Downsizing Organizacional*; Qualidade da Assistência à Saúde; *Quality Of Health Care*; *Calidad de La Atención de Salud*; padronizados pelos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/Bireme), sendo utilizados os boleanos AND e OR. Para o processo de análise foi elaborado um instrumento amparado em preceitos metodológicos com o total de 10 artigos a serem analisados. Com a leitura dos artigos e análise dos mesmos foi possível estabelecer as seguintes categorias: Categoria I – A Importância do Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem; Categoria II – A Implantação do Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem; Categoria III – Modelos de Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem; Categoria IV - A Relação do Dimensionamento de Enfermagem com a Qualidade na Assistência. Conclui-se que existe uma relação direta entre o dimensionamento de pessoal de enfermagem e a qualidade da assistência, pois, o quadro correto de profissionais possibilita assistência de qualidade à clientela, e satisfação aos trabalhadores. Para que o dimensionamento de pessoal de enfermagem seja eficiente e eficaz é necessário uma mudança de comportamento dos enfermeiros gestores, que são os profissionais executantes do dimensionamento, porém a percepção atual desta classe é de que o dimensionamento além de trabalhoso, não será posto em prática pelos gestores das instituições de saúde. Porém se houver uma mudança nessa percepção, o enfermeiro gestor ao realizar o dimensionamento, estará também iniciando uma mudança na percepção e quiçá na forma de atuação da sua instituição ao comprovar aos seus gestores que o quadro de funcionários corretamente dimensionado é garantia de segurança e qualidade em curto prazo, e sim, de economia em longo prazo, pensando em redução de possíveis consequências de eventos decorrentes de erros por falta de profissionais.

**Palavras chaves:** Dimensionamento de Pessoal; Qualidade da Assistência à Saúde; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, V. M. L. *et al* Dimensionamento da força de trabalho necessária às Unidades Hospitalares do Instituto Nacional de Câncer/MS. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2007; vol 53, n.1, p.71-78. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/Rbc/n\_53/v01/pdf/secao\_especial1.pdf> Acesso em: 20 mai 2014.

ALVES, M. V. M. F.F. *et al.* Avaliação do grau de dependência de pacientes em enfermaria de ortopedia de um hospital escola. **Rev. Eletr. Enferm**, 2011 vol.13, n.4, p 612-619. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n4/v13n4a04. htm> Acesso em: 21 mai 2014.

BARBOSA, L. R.; MELO, M. R. A. C. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm**, 2008  v.61, n.2, p 366-370. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a15v61n3.pdf>  Acesso em: 18 mai 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à Saúde a pessoa idosa e o envelhecimento**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/ portal/arquivos/pdf/volume12.pdf> Acesso em: 10 set 2014.

CAMPOS, L. F.; MELO, M. R. A. C.Visão de coordenadores de enfermagem sobre dimensionamento de pessoal de enfermagem: conceito, finalidade e utilização. **Rev Latino-Am de Enfermagem**, 2007, vol. 15, n 6. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n6/pt\_06.pdf> Acesso em 08 ago 2014.

CARMONA, L. M. P.; EVORA, Y. D. M. Sistema de classificação de pacientes: aplicaçao de um instrumento validado.**Rev. esc. enferm. USP**, 2002. vol.36, n.1, pp. 42-49. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v36n1/v36n1a06.pdf> Acesso em 20 ago 2014.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN 293/2004.**Fixa e Estabelece Parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nas Unidades Assistenciais das Instituições de Saúde e Assemelhados. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/ resolução-cofen-2932004\_4329.html>. Acesso em: 08 fev. 2014.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Lei n.° 7.498 de 25 de junho 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Rio de Janeiro (RJ), 1986. Disponível em:http://site.portalcofen.gov.br/node/4161 Acesso em: 29 jul 2014.

COREN – SP. Conselho Regional de Enfermagem – São Paulo. **Dimensionamento de Pessoal.** São Paulo. 2011. Disponível em: <http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto\_de\_dimensionamento.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2014.

COREN – TO. Conselho Regional de Enfermagem – Tocantins. **Servidor do Coren-TO desenvolve ferramenta para cálculo de dimensionamento. Tocantins, 2012.**Disponível em:<http://www.corentocantins.org.br/portal/noticia.php?id=41> . Acesso em: 08 fev. 2014.

CUCOLO, D. F.; PERROCA, M. G. Reestruturação do quadro de pessoal de enfermagem e seu impacto sobre as horas de assistência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 2010 v.18, n.2. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt\_06.pdf> . Acesso em: 15 fev 2014.

BEN, L. W. D.; GAIDZINSKI, R.R. Proposta de modelo para dimensionamento do pessoal de enfermagem em assistência domiciliária.**Rev. Esc. Enferm. USP** 2007, vol.41, n.1, p. 97-103. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n1/v41n1a12.pdf> Acesso em: 18 mai 2014.

D’INNOCENZO, M.; ADAMI, N. P.; CUNHA, I. C. K. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem.**Rev. Bras. de Enferm**.Brasília, 2006 v.59, n.1.Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n1/a16v59n1.pdf> Acesso em: 10 mai 2014.

FELDMAN, L. B.; CUNHA, I. C. K. O. Identificação dos critérios de avaliação de resultados do serviço de enfermagem nos programas de acreditação hospitalar.Rev**. Latino-Am. Enfermagem**. 2006, vol.14, n.4, p. 540-545. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a11.pdf> Acesso em: 05 set 2014

FRANCO, J. N. *et al.* Percepção dos enfermeiros sobre os resultados dos indicadores de qualidade na melhoria da prática assistencial. **Rev Bras Enferm.**Brasília, 2010, v.63, n.5. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n5/18.pdf> Acesso em: 12 mai 2014.

FUGULIN, F. M. T.; GAIDZINSKI, R. R. **Dimensionamento da equipe Enfermagem em unidades de internação.**In: HARADA, M. J. C. A. Gestão em Enfermagem: ferramenta para prática segura. São Paulo: Yendis, 2011.

GABRIEL, C. S. *et al.* Utilização de indicadores de desempenho em serviço de enfermagem de hospital público**. Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2011 v.19, n.5. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n5/pt\_24.pdf> Acesso em: 18 mai 2014.

HAMMERMULLER, A. *et al.*Classificação de pacientes atendidos em uma unidade de hemodinâmica segundo o grau de dependência dos cuidados de enfermagem.**Acta paul. enferm**. 2008, vol.21, n.1, p. 72-76. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n1/pt\_10.pdf> Acesso em: 20 mai 2014.

INOUE, K. C, MATSUDA, L. M. Dimensionamento da equipe de enfermagem da UTI-adulto de um hospital ensino. **Rev. Eletr. Enf**. 2009, vol. 11 n. 1, p.55-63 Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/fen\_revista/v11/n1/pdf/v11n1a07.pdf> Acesso em: 21 ago 2014.

INOUE, K. C.; MATSUDA, L. M**.**Dimensionamento de pessoal de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para adultos. **Acta paul. enferm**. 2010, vol.23, n.3, p. 379-384. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n3/v23n3a11.pdf> Acesso em: 21 ago 2014.

KROKOSCZ, D. V. C. **Efeitos da alocação de pessoal e da carga de trabalho de enfermagem nos resultados da assistência em unidades de internação médico-cirúrgicas.** São Paulo, 2007. Dissertação (Mestrado) Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo.

LAUS, A. M.; ANSELMI, M. L. Caracterização dos pacientes internados nas unidades médicas e cirúrgicas do HCFMRP-USP, segundo o grau de dependência em relação ao cuidado de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2004, vol.12, n.4, p. 643-649.Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n4/v12n4a10.pdf> acesso em 22 ago 2014.

LIMA, A. F. C.; KURGANCT, P. Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. **Rev Bras Enferm**. 2009, v.62, n.2 p. 234-239. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n2/a10v62n2.pdf> Acesso em: 28 jul 2014.

LUZ, S. **Enfermagem: Quantos Somos X Onde Estamos**. Disponível em: <http://www.portaldaenfermagem.com.br/destaque\_read.asp?id=1279> Acesso em 05 fev.2014.

MAYA, C. M.; SIMOES, A. L. A. Implicações do dimensionamento do pessoal de enfermagem no desempenho das competências do profissional enfermeiro.**Rev. bras. enferm.**2011, vol.64, n.5, p. 898-904 Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a15v64n5.pdf> Acesso em: 30 ago 2014

MARIA, M. A, QUADROS, F. A. A.; GRASSI, M. F. O.Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência:viabilidade de implantação. **Rev. Bras. Enferm.** 2012, vol.65, n.2, p. 297-303. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a15.pdf> Acesso em: 20 jul 2014.

MARTINATO, M. C. N. B. *et al.,* Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm.** 2010, v. 31, n. 1, p. 160-166. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n1/a22v31n1.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2014.

MARTINS, P. A. S. F; ARANTES, E. C; FORCELLA H. T. Sistema de classificação de pacientes na enfermagem psiquiátrica: validação clínica.**Rev Esc Enferm USP**. 2008, vol.42, n.2, p. 233-241.Disponível em: <www.ee.usp.br/reeusp> Acesso em: 18 mai 2014.

MAZUR, C. S. **Aspectos quali-quantitativos do dimensionamento de pessoal de Enfermagem em uma unidade cirúrgica de um hospital de ensino** (dissertação).Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Universidade Federal do Paraná; 2007.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto Enferm. 2008 v.17, n.4. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-7072008000400018&script=sci\_arttext> Acesso em: 30 nov. 2013.

### MENEGUETI, M. G. *et al.* Dimensionamento de pessoal de enfermagem nos serviços hospitalares: revisão integrativa da literatura Rev. Eletr. Enf. 2013 vol.15, n. 2, p. 551-563. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/fen\_revista/v15/n2/pdf/v15n2a30.pdf> Acesso em 20 ago 2014.

### NADOLNY, L. M.; SILVA, J. O. M. Vulnerabilidade da equipe de enfermagem à síndrome de burnout: uma revisão integrativa, 2011, 44 pg Monografia (Graduação de Enfermagem) Faculdades Pequeno Príncipe- FPP.

### NICOLA, A. L.; ANSELMI; M. L. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em um hospital universitário. Rev. bras. enferm. 2005, vol.58, n.2, p. 186-190. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n2/a11.pdf> Acesso em 22 ago 2014.

PINTO, I.C. *et al*.As práticas de enfermagem em um ambulatório na perspectiva da integralidade.**Rev. Latino-Am. Enfermagem.** 2012, vol.20, n.5, p. 909-916. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt\_13.pdf> Acesso em 20 jun 2014.

### SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa de evidencias cientificas. Rev. Bras. Fisioter, 2007 vol. 11, n.1, p. 83 – 89. Disponível em <scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf.> Acesso em 30 nov. 2013.

### SANTOS, J. L. G.; GARLET, E. R.; LIMA, M. A. D. S. Revisão sistemática sobre a dimensão gerencial no trabalho de enfermeiros no âmbito hospitalar. Rev. Gaúcha de Enferm. 2009; vol. 30, n. 3, p. 525-532. Disponível em <seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/7879/> Acesso em 30 nov. 2013.

### SIMÕES E SILVA, C. *et al.* Opinião do enfermeiro sobre indicadores que avaliam a qualidade na assistência de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2009 vol. 30, n.2, p. 263-27. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/7586/6684> Acesso em: 05 ago 2014.

### SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer, 2010. Disponível em: <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1\_p102-106\_port.pdf>. Acesso em 30 nov. 2013.

### VIGNA, C. P.; PERROCA, M. G. Utilização de sistema de classificação de pacientes e métodos de dimensionamento de pessoal de Enfermagem. Arq. Ciênc. Saúde, v. 14 n. 1, p. 8-12. 2007. Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs\_ol/vol-14-1/id215.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2014.

VITURI, D. W. *et al*.Dimensionamento de enfermagem hospitalar: modelo OPAS/OMS.**Rev. Texto Contexto Enferm***.* v. 20, n. 3, p. 547-556. Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n3/17.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2014.

YANABA, D. S.; GIÚDICE, C. A. R.; CASARIN, S. N. A. Dimensionamento da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva para adultos. **J Health Sci Inst.** 2013, vol. 31, n. 3, p. 279-285. Disponível em: <http://200.136.76.129/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/03\_jul-set/V31\_n3\_2013\_p279a285.pdf> Acesso em: 20 ago 2014.

WOLFF, L.D. G. *et al.* Dimensionamento de pessoal de Enfermagem na unidade semi-intensiva de um hospital universitário.**Cogitare Enfermagem**, n.2, v. 2, p. 171-182. Paraná, 2007. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/download/9823/6734>. Acesso em: 08 fev. 2014.